



O USO DAS REDES SOCIAIS NA FORMAÇÃO DE CÉLULAS COOPERATIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

AMANDA FERREIRA SANTOS CONCEIÇÃO¹; GABRIEL FRANCESCHI²; LUÍS FERNANDO RODRIGUES PORTES³; ANGELA ESTER MALLMANN CENTENARO⁴

¹Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) – amanda.ferreira@unemat.br

²Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) – gabrielfranceschi123@hotmail.com

³Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) – portesrodrigues33@gmail.com

⁴Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) – a.centenaro@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A humanidade vem trabalhando em conjunto desde seus primórdios. E existem diversos exemplos ao longo da história de grupos e comunidades que se uniram, pela necessidade de sobrevivência e para a divisão de seus conhecimentos. Deste modo, os meios de sobrevivência, principalmente com o agrupamento de pessoas para a recíproca do trabalho, trazem um grande indício da necessidade de cooperação, pois quando pessoas se juntam, produzem mais do que individualmente, sendo assim, o trabalho em conjunto traz rendimento e eficácia a tarefa a ser protagonizada (SALES, 2010).

Deste modo, REISDORFER (2014), define cooperação como um movimento, filosofia de vida e modelo socioeconômico, capaz de unir desenvolvimento econômico e bem-estar social. Contudo, o autor afirma que a cooperação sempre existiu na natureza humana, pois ela é uma característica vinculada ao homem, evoluindo e se adaptando para suprir as necessidades com o passar dos tempos.

Nos dias atuais, o modelo de cooperar tem sido bastante evidenciado, no engajamento de pessoas e no combate à exclusão social, mostrando que todo indivíduo se faz necessário para a construção de uma sociedade humanizada e que valorize a integração (SANTOS; CEBALLOS, 2006). Desta maneira, uma vertente do cooperativismo é a aprendizagem cooperativa, que vem sendo difundida com êxito na Universidade Estadual de Mato Grosso – UNEMAT, através de um programa institucionalizado o Programa de Formação de Células Cooperativas – FOCCO, tendo como objetivos, trazer a comunidade para dentro da universidade através de cursos e projetos, e primordialmente favorecer a interação entre os acadêmicos, desenvolvendo assim habilidades de liderança, protagonismo estudantil, ensino cooperativo, dentre outras.

2. METODOLOGIA

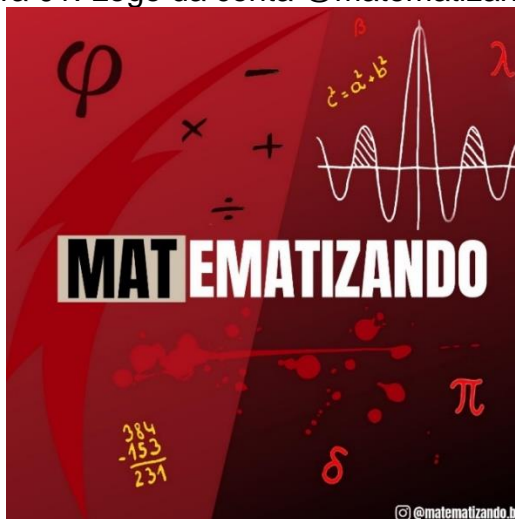
A presente pesquisa é de cunho qualitativo, que segundo BOGDAN; BIKLEN (1982), é uma pesquisa que indica o contato direto do(s) pesquisador(es) (bolsistas do FOCCO) com a fonte de dados (Célula do *Instagram*) e pelos dados coletados serem predominantemente descritivos. Já, a abordagem metodológica que orienta o trabalho baseia-se no Estudo de Caso, na perspectiva de LUDKE; ANDRÉ (1986), que visa sempre à descoberta, realidade de forma completa e aprofundada com uma variedade de informações acessíveis. Neste caso, trata-se de um estudo sobre uma célula específica do programa que está sendo desenvolvida neste período da pandemia em uma plataforma online, mais precisamente numa rede social, o *Instagram*.

A pouca procura pelas células cooperativas com encontros não presenciais, devido a Covid-19, fez com que em nossas reuniões de formação, que são realizadas semanalmente, refletíssemos e buscássemos diferentes alternativas para obter mais êxito no sentido de agruparmos mais pessoas, os celulandos, objetivando uma maior troca de conhecimento e ajuda mútua para o desenvolvimento de habilidades de cunho acadêmico. Após vários encontros, decidimos agrupar algumas células que possuíam o mesmo objetivo e que trabalhavam conteúdos convergentes. Desta forma, em parceria com mais dois bolsistas que tinham células sobre Matemática, resolvemos criar uma conta no *Instagram*, a qual nomeamos como “Matematizando” (*username* @matematizando.br). Nosso objetivo com a nova proposta de célula era atingir mais pessoas, fazendo com que o conteúdo e material produzido fosse compartilhado de uma forma mais intensa do que em grupos do *WhatsApp*, como habitualmente era feito.

A página *Matematizando* foi desenvolvida para trazer desafios, exercícios, curiosidades, mensagens motivacionais, materiais, dicas e memes relacionados à área da Matemática pela rede social *Instagram*. Esse perfil, voltado para a educação, é administrado em parceria com três bolsistas do programa FOCCO da Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus de Sinop.

Desta forma, foi necessária a criação de um grupo no aplicativo *WhatsApp* para discutirmos como trabalhar e, posteriormente, definir os próximos procedimentos nesta nova proposta de célula cooperativa. Após a escolha do *username*, o primeiro passo foi criar um logotipo e um *folder* para que pudéssemos divulgar a página nas redes sociais e em aplicativos. O resultado do logo pode ser observado na Figura 01, a seguir.

Figura 01: Logo da conta @matematizando.br



Fonte: Autoria Própria

Após a divulgação, todos os integrantes da célula tinham como tarefa produzir postagens para movimentação da conta no *Instagram*. Durante o mês, temos como objetivo principal desenvolver conteúdos para a página. Tratando-se da parte administrativa, dividimos as tarefas e responsabilidades entre os bolsistas.

No primeiro mês (julho de 2020), os posts foram divididos em três categorias: exercícios (segundas-feiras); curiosidades, dicas, memes e materiais (quartas-feiras); e desafios (sextas-feiras). São três postagens por semana, sendo cada bolsista encarregado de publicar o conteúdo que produziu e administrar a conta no dia em questão (postar *stories*, que é uma funcionalidade disponibilizada pela rede

social, responder comentários e dúvidas que surgirem dos seguidores/celulandos). A divulgação dos conteúdos é feita em conjunto, onde cada bolsista deve ajudar publicando em suas redes sociais pessoais.

Para verificar o conteúdo produzido pelos bolsistas, basta acessar o IG @matematizando (link [aqui](#)) pelo *Instagram* ou nossa pasta compartilhada na nuvem (clicando [aqui](#)).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tratando-se do primeiro mês em que foi implementada a metodologia de célula alternativa, por meio da rede social *Instagram*, a página já contava com mais de 100 seguidores, 18 posts e muito engajamento do público. Tivemos publicações com alcance de mais de 1300 pessoas, somamos mais de 50 comentários e mais de 450 curtidas nas postagens.

No mês seguinte, percebeu-se uma redução no percentual de crescimento de seguidores e no engajamento da página comparado ao mês anterior, o que propiciou em alterações na estrutura definida para publicação de conteúdo. As postagens continuaram sendo divididas em três categorias, entretanto, passou a ser da seguinte forma: conteúdo matemático (segundas-feiras); curiosidades, dicas, memes e materiais (quartas-feiras); desafios e exercícios (sextas-feiras).

A página Matematizando, atualmente, possui 123 seguidores e 30 publicações, essas e outras informações referentes a conta podem ser visualizadas na Figura 02, a seguir.

Figura 02: Conta Matematizando



Fonte: Autoria Própria

Através da análise de dados fornecida pelo *Instagram*, considerando um período de 7 dias (21 de setembro de 2020 à 28 de setembro de 2020), pode-se afirmar que as postagens atingiram um número relevante de contas, resultando em aumento na interação e no número de seguidores, sendo os percentuais apresentados na Figura 03.

Figura 03: Visão geral da conta matematizando

Visão geral

328	+6,4% >
Contas alcançadas	
85	+51,7% >
Interações com o conteúdo	
123	+3,3% >
Total de seguidores	

Fonte: Autoria Própria

Outros parâmetros importantes que podem ser estudados são alcance de publicações, número de curtidas, de compartilhamentos e de comentários. O gráfico a seguir, Figura 04, mostra o número de alcance de algumas publicações, sendo possível perceber que as postagens chegam a um número elevado de pessoas. Tratando-se de curtidas, compartilhamentos e comentários (dúvidas, perguntas e questionamentos), as publicações chegaram a um máximo de 78, 55 e 10, respectivamente.

Figura 04: Alcance das publicações



Fonte: Autoria Própria

4. CONCLUSÕES

Levando em consideração o período de pandemia que a sociedade vive atualmente, buscou-se uma maneira alternativa de aplicar a aprendizagem cooperativa, sendo adotada a apresentação de conteúdo por meio de uma rede social bastante difundida, o *Instagram*. A utilização dessa plataforma se mostrou bastante satisfatória por atingir um número maior de pessoas e pela troca de saberes, comparando com a célula presencial convencional, fato que pode ser comprovado a partir de valores apresentados anteriormente, além de permitir uma interação em tempo integral daqueles que acompanham as publicações.

Sendo assim, o isolamento social nos obrigou a refletir sobre novas maneiras de trabalhar conjuntamente sem estarmos em um mesmo ambiente, levando as células de aprendizagem cooperativa para uma nova esfera, a internet, e mais especificamente, para as redes sociais, onde os jovens gastam grande parte do seu tempo. Agora é mostrar que é possível produzir por meio da ferramenta.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. K. **Qualitative Research for Education**. Allyn and Bacon, Inc., 1982.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

REISDORFER, V. K. **Introdução ao cooperativismo**. Santa Maria: Rede e-Tec Brasil, 2014.

SALES, J. E. **Cooperativismo: origens e evoluções**. São Gotardo: Revista Brasileira de gestão e engenharia, 2010.

SANTOS, C. C. M.; CEBALLOS, Z. H. M. **A importância do cooperativismo**. Paraibuna: Universidade do Vale da Paraíba, 2006.